

2024 Clima e Energia

MARÇO

CLIMA:

PRECIPITAÇÃO EM MARÇO TRIPLICOU O VALOR MÉDIO

Foi um março normal em relação à temperatura e muito chuvoso em relação à precipitação. O valor médio da temperatura média do ar, 17,23 °C, foi 0,34 °C inferior ao valor normal 1981-2010.

Em relação à **precipitação**, o total mensal de 178 mm correspondeu a **286% do valor médio** 1981-2010 (precipitação quase que triplicou). Em termos acumulados, a quantidade de precipitação no ano hidrológico 2023/2024 (01.10.2023 a 30.09.2024) é de 805 mm, que corresponde a 133% do valor normal (1981-2010).

De acordo com o índice PDSI,¹ no final de março, **terminou a situação de seca meteorológica que persistia no Baixo Alentejo e Algarve**. A distribuição percentual de classes no fim de março: 0,7% em chuva extrema, 17,2% em chuva severa, 40,2% em chuva moderada, 33,7% em chuva fraca e 8,2% na classe normal.

A nível europeu, e de acordo com o **Copernicus Climate Change Service (C3S)**, o mês de março de 2024 foi:

- 0,73°C acima da média de março de 1991-2020;
- O **março mais quente já registado**, 0,10°C acima do máximo anterior estabelecido em março de 2016;
- 1,58°C acima da média pré-industrial de 1850-1900;
- O 10º mês consecutivo mais quente já registado para o respetivo mês do ano.



ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

63% DAS ALBUFEIRAS COM DISPONIBILIDADE ACIMA DE 80%

No final de março 38 das 60 albufeiras monitorizadas apresentavam disponibilidades acima dos **80%** (apenas 4 com disponibilidade inferior a 40%). Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantiveram-se **superiores à média de março**, com exceção das bacias do Ave, Mira, Ribeiras do Algarve e Arade.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

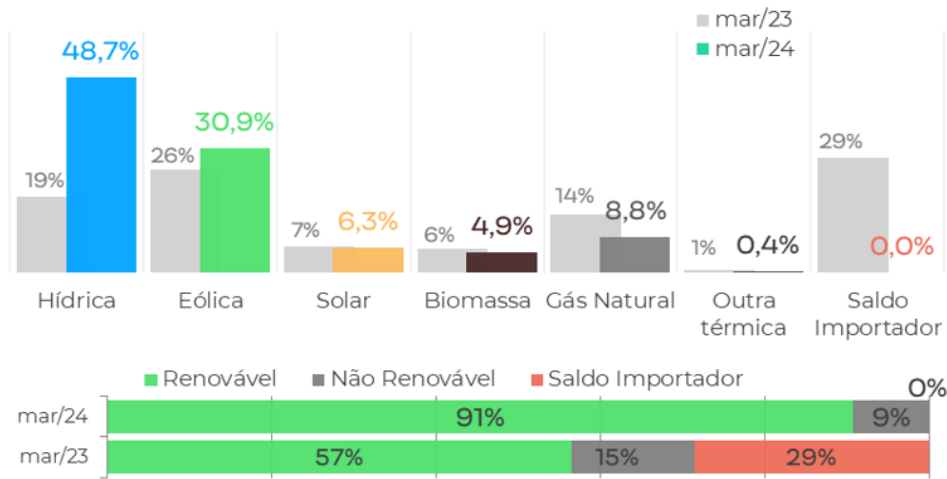
91% DE RENOVÁVEIS EM MARÇO

O consumo de energia elétrica em março totalizou 4 406 GWh, uma subida homóloga de 1,7 % (3,1% com ctdu.² Depois de 81% em janeiro e 88% em fevereiro, a produção renovável abasteceu 91% do consumo (hídrica: 50%; eólica: 30%; biomassa: 5%; solar: 6%), a não renovável 9%. Em termos acumulados, a produção renovável abasteceu 89% do consumo no 1º trimestre do ano. De salientar ainda que em março, devido à elevada disponibilidade de energia renovável, o consumo de gás natural registou uma contração homóloga de 5,8%, em particular no segmento e produção de energia elétrica, com uma queda de 24%.

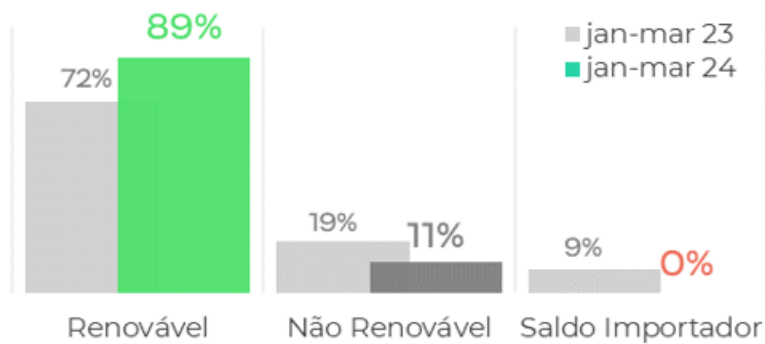
¹ PDSI - Palmer Drought Severity Index

² ctdu - correção de temperatura e dias úteis





Produção mensal: janeiro | Fonte: REN



Produção acumulada | Fonte: REN

Índices produtibilidade | Fonte: REN

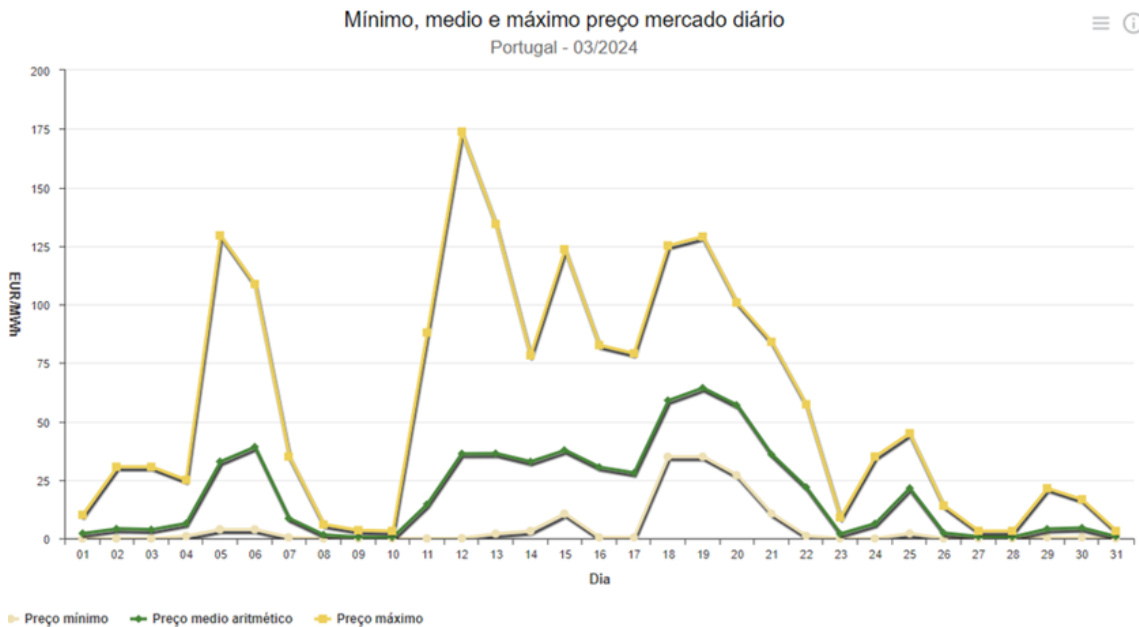
REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (março)	1,78	1,15	0,86
ACUM. (ano civil)	1,38	1,07	0,87

MERCADO DE ELETRICIDADE:

PREÇO MÉDIO ABAIXO DE 20 €/MWh

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em março fixou-se em 19,26 €/MWh. Este valor representa uma **descida homóloga de 79%** (em março de 2023 atingiu os 90 €/MWh).





Preços de eletricidade | Fonte: OMIE

LICENÇAS DE EMISSÃO:

APESAR DA RECUPERAÇÃO, LICENÇAS MANTÊM-SE ABAIXO DOS 65 EUR

Durante março os preços das licenças estiveram em valores próximos dos **64 Eur**.



Cotação das licenças de emissão na UE | Fonte: Trading Economics



☑ Energia, Carbono e Transição

‘Carbon Majors Report’: 57 entidades ligadas a 80% das emissões globais de CO2 fóssil desde o Acordo de Paris

Um novo relatório da **InfluenceMap** quantifica a contribuição das maiores empresas de petróleo, gás, produtores de carvão e cimento às emissões globais de carbono, que são o principal motor das alterações climáticas. O relatório mostra que a **maioria das emissões globais de CO2 produzidas desde o Acordo de Paris pode ser atribuída a um pequeno grupo de emissores que não estão a desacelerar a produção**. Estas 57 entidades empresariais e estatais podem estar ligadas a 80% dos combustíveis fósseis e emissões de CO2 do cimento de 2016 a 2022.

[ler artigo completo em: [CARBON MAJORS REPORT](#)]

EU transport ministers discuss ‘problem child’ of green transition

As EU transport ministers gather for an informal meeting in Brussels on Wednesday (3 April), the sector remains **the “problem child” of the bloc’s climate efforts and could account for 44% of all greenhouse gas emissions by 2030**, according to latest projections.

While climate-wrecking emissions from economic sectors such as energy, industry, buildings, and agriculture have fallen since 1990, greenhouse gas emissions from transport have risen by 26%, reaching 1,046 megatonnes of CO2 in 2023. If other sectors reduce emissions in line with the EU’s target, the transport sector could soon account for 44% of total emissions, up from 29% today, the report says.

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes de Informação: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org.